

ARROZ – 29/04 a 03/05/2024

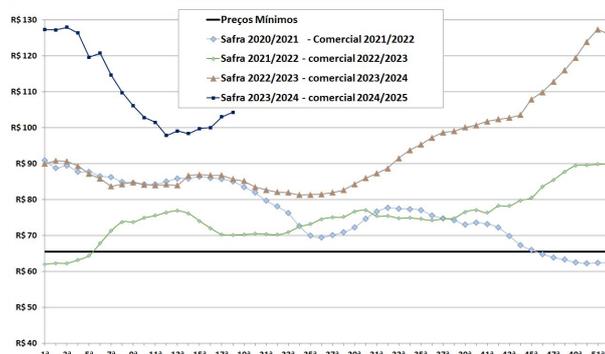
Tabela 1- Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

|   | Unidade  | 12 meses | Mês anterior | Semana anterior | Semana Atual | Variação Anual | Variação Mensal | Variação Semanal |
|---|----------|----------|--------------|-----------------|--------------|----------------|-----------------|------------------|
| <b>Preços ao produtor<sup>(1)</sup></b>           |          |          |              |                 |              |                |                 |                  |
| Rio Grande do Sul (RS)                            | 50kg     | 85,70    | 98,35        | 103,03          | 104,27       | 21,67%         | 6,02%           | 1,20%            |
| Preço no Atacado decomposto até RS <sup>(3)</sup> | 50kg     | -        | 135,75       | 128,93          | 133,94       | -              | -1,33%          | 3,88%            |
| Preço do Paraguai decomposto até Pelotas (RS)     | 50kg     | -        | 101,78       | 104,18          | 102,86       | -              | 1,06%           | -1,27%           |
| Santa Catarina <sup>(2)</sup>                     | 50kg     | 84,27    | 99,40        | 101,59          | 102,75       | 21,93%         | 3,37%           | 1,14%            |
| Tocantins   | 60kg     | 110,00   | 120,00       | 115,00          | 110,00       | 0,00%          | -8,33%          | -4,35%           |
| Mato Grosso                                       | 60kg     | 110,00   | 110,00       | 100,00          | 100,00       | -9,09%         | -9,09%          | 0,00%            |
| <b>Preço no Atacado</b>                           |          |          |              |                 |              |                |                 |                  |
| São Paulo (SP) Beneficiado Tipo 1 à vista         | 30kg     | 104,18   | 168,40       | 159,70          | 166,60       | 59,92%         | -1,07%          | 4,32%            |
| Preço ao Produtor composto até SP <sup>(4)</sup>  | 30kg     | -        | 131,05       | 136,33          | 138,73       | -              | 5,86%           | 1,76%            |
| Tailândia 100% B, em US\$/t                       | Tonelada | 435,00   | 592,00       | 615,00          | 613,00       | 40,92%         | 3,55%           | -0,33%           |
| <b>Paridades de Importação (Atacado de SP)</b>    |          |          |              |                 |              |                |                 |                  |
| Importação Tailândia <sup>(5)</sup>               | 30kg     | -        | 131,53       | 138,88          | 137,61       | -              | 4,62%           | -0,91%           |
| Paraguai  | Tonelada | 473,35   | 662,69       | -               | 621,68       | 31,34%         | -6,19%          | -                |
| Dólar EUA   | R\$/US\$ | 5,0012   | 5,0498       | 5,1625          | 5,1289       | 2,55%          | 1,57%           | -0,65%           |

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2022/23): R\$ 60,61/50Kg (RS e SC), R\$ 72,73/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS  
(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte:Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – janeiro2024

Gráfico 1– Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

O grave quadro climático no Rio Grande do Sul, maior produtor do grão, tem impedido o avanço e o escoamento da colheita e impactando diretamente a produtividade no estado, refletindo em viés de alta das cotações mesmo em pleno núcleo da colheita. Ademais, é importante pontuar que os principais fatores formadores de preços internacionais têm apontado para uma manutenção dos elevados valores comercializados. A Índia, principal exportador mundial, continua com o comportamento de restringir suas exportações e há incertezas acerca dos possíveis efeitos negativos do fenômeno *El Niño* sobre as lavouras na Ásia, principal região produtora de arroz mundial.

De acordo com o relatório da Conab Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras: “80,7% das lavouras se encontram colhidas. No RS, foi colhido cerca de 83% das áreas. Diante das condições climáticas extremas, a operação está paralisada. A região Central é a mais prejudicada, onde falta colher cerca de 40% das lavouras. Em SC, a colheita está quase finalizada. No MA, a colheita do arroz sequeiro favorecido está evoluindo no Centro-Norte, bem como

do arroz sequeiro nas regiões Sul e Oeste. Em GO, a colheita está quase concluída nas regiões de tabuleiros e avança nas áreas de pivôs. No TO, a colheita alcançou 75% das áreas. Em MT, a colheita está progredindo e os grãos apresentam boa qualidade.”

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Em meio a certa redução da produção nacional de arroz, espera-se que o país terá uma maior necessidade de importação do grão. Ademais, pontua-se que os prováveis preços elevados deverão refletir em menor exportação, na comparação com o ano de 2023. Mais especificamente sobre a avaliação sobre os danos causados aos 17% de arroz ainda não colhido no RS, ainda não há uma estimativa concreta, em meio a dificuldade de acesso às regiões prejudicadas.